

GUIA DE CORREIAS TRANSPORTADORAS

ÍNDICE

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAGEM	3
MANUSEIO	4
INSTALAÇÃO DE CORREIAS TRANSPORTADORAS	5

ARMAZENAGEM

A armazenagem de correias transportadoras com carcaça têxtil, à base de elastômeros, deve ter vários cuidados a fim de que estas não percam suas características físico-químicas essenciais para garantir um bom desempenho.

De um modo geral, as correias transportadoras podem ser afetadas por óleos, graxas, solventes, luz solar, temperatura, umidade, ozônio. Por isso, devem ser preferencialmente armazenadas em locais cobertos, frescos e de umidade relativa do ar não muito alta.

Armazene em local coberto, fresco e sem muita umidade!



As correias de grande porte devem ser armazenadas em carretéis apropriados.

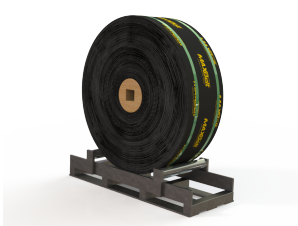


Já correias de pequenos comprimentos podem ser colocados sobre estrados, de modo a estarem sempre afastadas do solo.

Correias mal estocadas ou que permanecerem em longo tempo de estocagem podem se apresentar quebradiças e com perda de sua elasticidade característica, principalmente na primeira volta. Nestes casos, antes de usá-la, deve-se cortar e retirar a parte danificada, (normalmente apenas a primeira volta).

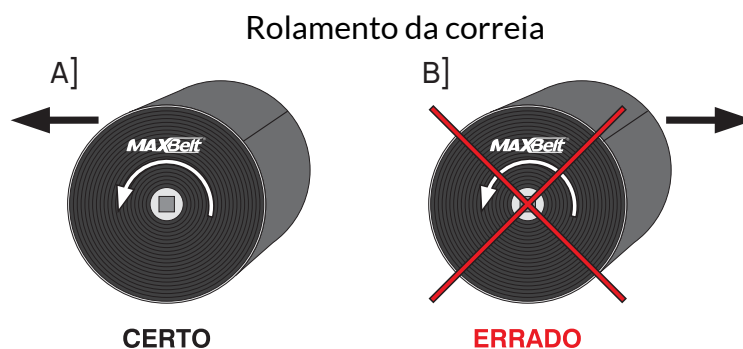
Almoxarifado Coberto		Outros Locais	
	Com Em balagem Protetora	Luz Solar Direta (Indesejável)	Com Em balagem Protetora
Recomendável	1,5 ano	2 semanas	6 meses
Máximo	3 anos	1 mês	1 ano

Períodos Sugeridos para armazenamento, conforme norma ABNT NBR 13861:2013

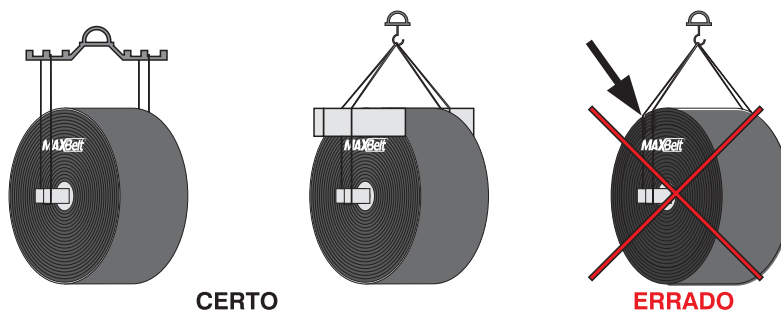


MANUSEIO

Ainda no processo de armazenagem, ao rolar um carretel é importante observar o sentido de rotação, de modo a evitar que a bobina se desenrole. Para manusear a bobina durante a troca, recomenda-se o uso de cavaletes para sustentação, pois eles proporcionam um desenrolamento sem problemas. Observe os exemplos abaixo:

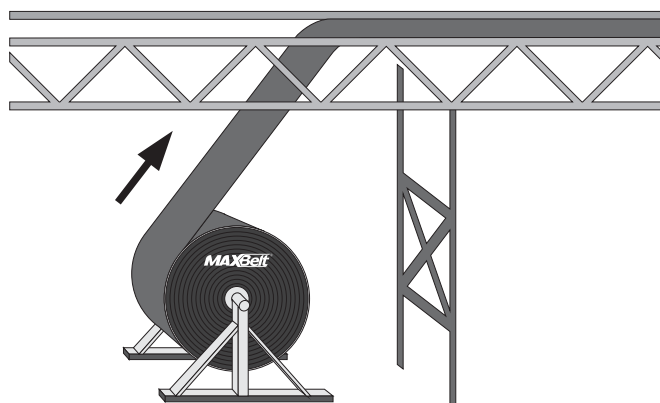


Além disso, as bobinas não podem ser roladas sobre superfícies irregulares ou que possam danificar a cobertura ou bordas. Ao içar as bobinas, deve-se tomar cuidado para que não ocorram danos às bordas e coberturas da correia. Seguem outras imagens para ilustração.

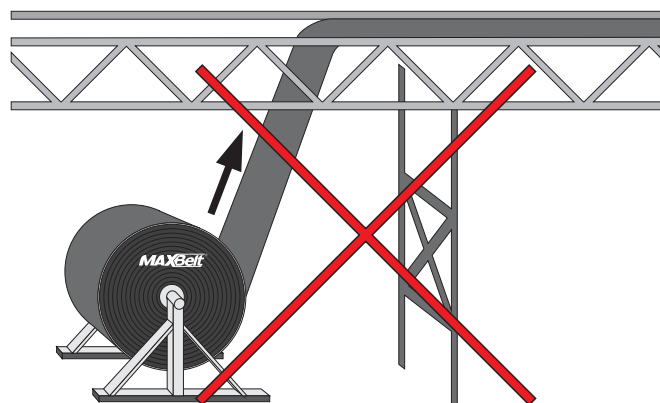


INSTALAÇÃO

Durante a montagem da correia no transportador, deve ser observada a forma correta de montagem. O lado de carga normalmente fica externo à bobina.



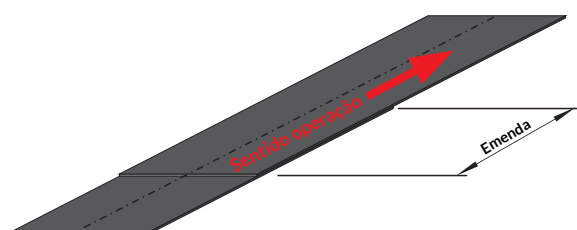
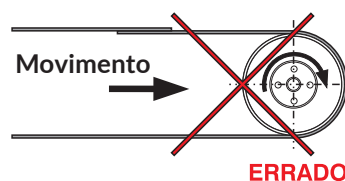
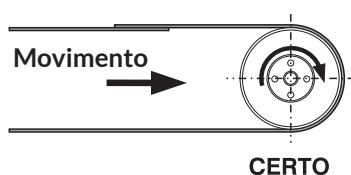
CERTO



ERRADO

EMENDAS

Na confecção das emendas, é importante observar o sentido de giro da correia, de maneira que o fechamento fique em sentido contrário ao sentido de movimentação.



TEMPO VULCANIZAÇÃO À QUENTE

Espessura da Correia	Tempo de Vulcanização (min)	Temperatura °C
Até 7mm	35	145
8 a 13mm	45	145
14 a 19mm	50	145
20 a 25mm	55	145
26 a 31mm	60	145
32 a 37mm	65	145

Para correias com cobertura **SH-EPDM** consultar o Departamento Técnico Maxbelt

COMPRIMENTO DE PASSOS

Tipo da Correia	Passo
MB 140, MBN 125, MBN 160	250mm
MB 220, MBN 240	350mm
MB 320, MBN 350	400mm
MB 420	450mm
MB 500	500mm

IMPORTANTE:

Os cavaletes devem ser dotados de dispositivo de segurança que evite que a bobina saia do carretel de apoio.

IMPORTANTE!

A MAXBELT nasceu no Paraná-PR, em meio a um dos maiores cinturões verdes do país, e conhece muito bem as necessidades e exigências deste segmento. Conte conosco e conquiste mais rentabilidade e segurança operacional, com produtos referenciados em normas nacionais e internacionais.

VAMOS, JUNTOS, MOVIMENTAR O PROGRESSO DO AGRO?



[ACESSE NOSSO SITE](#)

[SOBRE NÓS](#)

[BLOG](#)

[PRODUTOS](#)

[CONTATO](#)

